



v. 17, n. 6, junho 2022

Analogia do Copo: mercado de café sob estresse

*Em tempos de guerra o futuro é
ainda mais incerto que o habitual.*
Martin Wolf¹

Desde os primórdios da humanidade, a Lua encanta poetas. Todavia, a observação atenta conduzida desde os sumérios, passando pelos egípcios, gregos e maias, os fez compreender que, para a parte iluminada do satélite natural, há outra que não se enxerga, pois nunca recebe a luz solar para refleti-la. Entretanto, sem se reconhecer a face oculta da Lua é impossível compreendê-la. Assim é também com as ciências sociais, inclusive a economia e a econometria, pois isso consiste em invariavelmente conceder espaços para a apresentação do contraditório às teses. Nas ciências sociais, o lado escuro da Lua forma um de seus alicerces, pois há a tentativa de compreender os fenômenos sociais, em que as dinâmicas são essencialmente volúveis com mudanças repentinas não previstas.

Aplicar a perspectiva do contraditórios para desenhar os possíveis cenários prospectivos para o mercado de café pode ser bastante produtivo. Na figura 1 essa ideia se expressa de forma bem clara, pois há aqueles que nela veem o copo meio cheio, enquanto outros entendem que o copo está meio vazio.



Figura 1 - Analogia do copo.

Fonte: VALORIZANDO o copo meio cheio. Lições de gratidão, fracasso e mais!. *Sonho Astral*, São Paulo, 15 nov. 2021. Disponível em: <https://sonhoastral.com/articles/3280>. Acesso em: maio 2022.

O título desse artigo, exemplificado pela imagem, busca justamente trazer para análise as possibilidades que a multiplicidade de olhares permite em apreciar os fenômenos sociais. Iniciando-se pela perspectiva daqueles que enxergam o copo meio cheio, ou seja, otimismo para a formação dos preços futuros do café.

A dinâmica persistente e consolidada de escalada inflacionária em âmbito global, puxada principalmente pelos combustíveis e alimentos, traz preocupações tanto para economias centrais como periféricas. Nos EUA, por exemplo, a inflação acumulada, entre abril de 2021 e março de 2022, alcançou 8,5%², recorde nos últimos 50 anos, quando, devido a dois choques do petróleo, a inflação estadunidense alcançou 14,5% em 1981³. Atualmente, além da pressão sobre preços decorrente da escassez de oferta de matérias-primas, há ainda forte elevação dos salários no mercado de trabalho estadunidense devido à existência de duas ocupações em aberto para cada indivíduo que busca recolocação.

O ciclo monetário expansionista adotado pela maior parte dos países, como resposta aos impactos socioeconômicos decorrentes da pandemia, produziu por um lado demanda excedente por produtos e serviços (oferta massiva de cheques de estímulo econômico) e por outro de produção contingenciada contribuindo na consolidação do quadro inflacionária que se instaurou⁴.

Diante dessa corrosão do poder de compra das moedas, os investidores, no intuito de preservar seu valor patrimonial, exercem sua preferência para os ativos financeiros reais, iniciando-se pelo mais procurado que é o petróleo, mas também pelo ouro e as *commodities* (agrícolas e metálicas)⁵. Por sua vez, o mercado acionário não se constitui em

válvula de escape para defesa patrimonial em contexto de moeda depreciada e juros em alta, pois a possibilidade de o investimento produtivo ser redirecionado para o rentismo é grande. Ademais, o derretimento das cotações das criptomoedas nos últimos meses, impondo trilhões de prejuízos aos seus investidores, é elucidativo desse movimento de procura por ativos reais⁶.

Especificamente no caso do café, o crescimento estimado para o consumo da ordem de 3% (com a China crescendo em 5%)⁷, estoques de passagem em contínua redução (estimados entre 25 e 27 milhões de sacas, aproximadamente três meses de consumo mundial para a temporada 2021/22, tendendo para 15 milhões de sacas para a temporada 2022/23)⁸, associado à característica intrínseca da bebida de inelasticidade-preço da demanda por café, ou seja, variações das cotações do produto e na renda das famílias, não trazem alterações igualmente proporcionais para o consumo da bebida⁹.

Para finalizar essa perspectiva para alavancagem das cotações, há ainda a questão das mudanças climáticas. A manutenção pelos próximos meses do fenômeno climático do La Niña implica, tanto no fortalecimento das massas de ar frio, alcançando os principais cinturões cafeeiros de arábica do país, como também a intensificação dos *deficits* hídricos devido à irregularidade das precipitações, replicando aquilo que transcorreu ao longo de 2021, quando aproximadamente 25% da safra brasileira foi subtraída¹⁰.

Para os que enxergam a imagem do copo meio vazio, aquela mesma inflação, que corrói moedas, também dilapida o poder de compra das famílias, arruinando seu poder de compra. Por sua vez, os gestores da política monetária implementam elevação das taxas de juros como medida de esfriamento da economia (contracionismo), tendo o Brasil com os atuais 12,75% da Selic, alcançado a vice-liderança em juros em âmbito mundial. Nos EUA, com perspectiva de alcançar entre 2% e 3% até dezembro de 2022, pode-se golpear o mercado de ativos devido à parada de reposicionamento das carteiras de investimentos.

Agências internacionais como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Organização Mundial do Comércio (OMC) vislumbram um futuro com menor expansão econômica (crescimento do PIB em queda) e diminuição do volume de trocas entre os estados nacionais. A decretação de *lockdown* em importantes cidades chinesas, como medida extrema para estancar a propagação das contaminações com a variante ômicron, tem trazido incertezas tanto para as estimativas de crescimento chinês como a de descontinuidade da produção mundial dependente dos componentes daquele país¹¹

Queda do poder de compra, elevação das taxas de juros para conter a escalada inflacionária, previsões de mundo menos dinâmico tanto para a economia como o comércio, China incapaz de incrementar a demanda global em razão da política de enfrentamento da

covid em seu território, formam quadro em que não pode ser otimista com relação a procura por *commodities*, inclusive o café.

Duas visões consistentes e contraditórias em suas premissas. Desse embate, qual desses cenários prevalecerá para a formação dos preços para a próxima safra de café? Seria plausível produzir uma síntese a partir da ponderação ambos os argumentos? O que devem esperar os cafeicultores e todos os demais agentes econômicos desse agronegócio? Questionamentos importantes que se colocam no calor desse momento.

Tomando-se em conta que a demanda pelo café não arrefeceu no biênio 2020 e 2021, auge da pandemia, pode-se inferir que, no atual contexto de conturbação macroeconômica (pautado por inflação em elevação e escalada dos juros), de mudanças climáticas e de redução da oferta e estoques minguantes, haveria maior probabilidade de os preços permanecerem alavancados, ou seja, prevalecer a visão daqueles que defendem o copo meio cheio. Todavia, o café é dos mais voláteis produtos negociados nas bolsas de valores e, como enfatizou a epígrafe, sob tempos de guerra...

¹WOLF, M. Guerra testa a economia da Europa. *Jornal Valor Econômico*. São Paulo, 04/05/2022. Disponível em: <https://valor.globo.com/opiniao/coluna/guerra-testa-a-economia-da-europa.ghtml>. Acesso em: 17 maio 2022.

²SMITH, C. PLATT, E. & FEDOR, L. EUA culpam choques externos por disparada da inflação. *Jornal Valor Econômico*. São Paulo, 13/05/2022. Disponível em: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2022/04/13/eua-culpam-choques-externos-por-disparada-da-inflacao.ghtml>. Acesso em: 17 maio 2022.

³Op. cit. nota 2. Na Alemanha, a elevação de preços entre abril de 2021 e março de 2022 alcançou 7,3%.

⁴ARBEX, D. Inflação o rabo que abana o cachorro. *Jornal Valor Econômico*. São Paulo, 13/05/2022. Disponível em: <https://valor.globo.com/opiniao/coluna/inflacao-o-rabo-que-abana-o-cachorro.ghtml>. Acesso em: 17 maio 2022.

⁵VEGRO, C. L. R. Refúgio nas Commodities. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 1-5, fev. 2022. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-10-2022.pdf>. Acesso em: 17 maio 2022.

⁶BOMFIM, R. Crise de confiança abala mercado de criptomoedas. *Jornal Valor Econômico*. São Paulo, 13/05/2022. Disponível em: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2022/05/13/crise-de-confianca-abala-mercado-de-criptomoedas.ghtml>. Acesso em: 17 maio 2022. Exemplificando: a criptomoeda Terra Luna Coin (UST) que valia US\$77,46/UST em 06/05 recuou para menos de uma semana para US\$0,03/UST.

⁷MOREIRA M. F. Atualizando os números da “oferta x demanda”. Centro do Comércio de Café do Estado de Minas Gerais, 26 abr. 2022. Disponível em: <https://cccmg.com.br/artigo-atualizando-os-numeros-da-oferta-x-demanda/>. Acesso em: 17 maio 2022.

⁸Op. cit. nota 7.

⁹MORICOCCHI L. Como a elasticidade afeta o mercado de café. *Revista Cafeicultura*. Rio Paranaíba, 13 nov. 2009. Disponível em: <https://revistacafeicultura.com.br/?mat=27861#:~:text=O%20caf%C3%A9%20se%20enquadra%20tamb%C3%A9m,%2C%20apenas%20%2C67%20%25>. Acesso em: 17 maio 2022.

¹⁰VEGRO, C. L. R.; MARTINS, V. A. Estimativa de Impacto Econômico nas Lavouras Paulistas de Café Afetadas por Estiagem Prolongada Seguida de Geadas, 2021. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 16, n. 7, p. 1-4, out. 2021. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=15972>. Acesso em: 17 maio 2022.

¹¹Ao longo das duas últimas décadas, o modelo de produção globalizada de componentes foi eficiente e promoveu processo de deflação mundial, mas, sobretudo após o surgimento da pandemia, mostrou-se não resiliente quando se constatou que poucas instalações chinesas detinham porcentual substantivo da produção de itens empregados no combate ao vírus (máscaras, EPIs, respiradores etc.).

Palavras-chave: mercado de café, cotações do café, economia internacional.

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 24/05/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

VEGRO, C. L. R. Analogia do Copo: mercado de café sob estresse. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 17, n. 6, jun. 2021, p. 1-5. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).